

CARACTERÍSTICAS AGROMORFOLÓGICAS DE VARIEDADES DE SOJA INDICADAS PARA CULTIVO NO RIO GRANDE DO SUL, SAFRA 2011/2012

STEFANELLO, Fernando¹. Tagliapietra & BONETTI, Luiz Pedro²

Palavras-chave: Descritores morfológicos. Variedades. *Glycine max*.

Introdução

A caracterização varietal sempre foi uma etapa fundamental no processo de criação de novos genótipos pelo melhoramento genético vegetal. Através dela, e identificando-se descritores bem definidos, pode-se garantir a obtenção de uma semente extremamente representativa das características hereditárias próprias da nova variedade e podem-se fornecer os elementos para manutenção da pureza varietal, principalmente ao longo dos processos subsequentes de produção das diferentes classes de sementes (KUSSLER & BONETTI, 2005).

Nos países em que há leis de proteção de cultivares, geralmente existem órgãos ou serviços encarregados do registro dessas variedades, assim como normas para descrição das mesmas que devem constar das propostas para recomendação. No Brasil a legislação que trata da proteção de cultivares foi aprovada no ano de 1997, recebendo a numeração de Lei nº 9.456.

Assim sendo, o objetivo deste trabalho visa reunir, a partir de diferentes fontes de divulgação, as características identificadoras das variedades de soja, que estarão à disposição dos produtores do Rio Grande do Sul, na safra 2011/2012, utilizando os descritores morfológicos previstos na referida Lei.

Metodologia

O trabalho constou da compilação das informações que caracterizam as variedades de soja indicadas e adaptadas para cultivo no Estado do Rio Grande do Sul e que estarão disponíveis na safra do ano agrícola 2011/2012. Para tanto, foram utilizados os dados constantes em indicações técnicas, folders, folhetos informativos, boletins técnicos ou outros quaisquer meios de divulgação,

¹ Acadêmico – Curso de Agronomia – Unicruz fernando_stefanello_np@hotmail.com

² Eng. Agr., M. SC., professor do Curso de Agronomia da UNICRUZ. lbbonetti@unicruz.edu.br

impressos ou digitais, mantendo-se as descrições fornecidas pelos obtentores. A caracterização agromorfológica das cultivares será feita através de alguns descritores varietais previstos pelo Serviço Nacional de Proteção de Cultivares (SNPC), do Ministério da Agricultura e do Abastecimento, sempre que disponíveis, os quais foram:

- Cor do hipocótilo: verde, roxa, roxa diluída;
- Tipo de crescimento: determinado, semideterminado, indeterminado;
- Cor da pubescência: cinza, marrom clara, marrom;
- Cor da flor: branca, roxa, outra (magenta, creme, roxa diluída, etc.);
- Cor da vagem: marrom clara, marrom escura, preta/cinza escura;
- Cor do tegumento da semente.
- Cor do hilo: amarela, cinza, marrom clara, marrom, preta, preta imperfeita;
- Grupo de Maturação: Semi - Precoce, Precoce, Médio, Semi –Tardio, Tardio

Resultados e Discussão

Tabela 1. Características agromorfológicas de variedades de soja indicadas para cultivo no Rio Grande do Sul – safra 2011/2012.

Variedade	Cor						Grupo de Maturação	Hábito Crescimento	
	Hipo-cótilo	Flor	Pubes-cência	Vagem	Teg	Hilo		D	I
BRS 242RR	V	B	C	Cc	A	Mc	P	X	
BRS 243RR	V	B	M	Mc	A	M	P	X	
BRS 244RR	R	R	M	Mc	A	Mc	SP	X	
BRS 245RR	V	B	M	Mc	A	M	SP	X	
BRS 246RR	V	B	M	Mc	A	M	SP	X	
BRS 247RR	V	B	M	Mc	A	M	M	X	
BRS 255RR	V	B	Mm	Mc	A	P	SP	X	
BRS 256RR	V	B	C	Cc	A	M.	M	X	
BRS Charrua RR	V	B	M	-	A	M	T	X	
BRS Pampa RR	V	B	M	-	A	M	T	X	
BRS 294 RR	V	B	Mc	Mc	A	M	P	X	
BRS 295 RR	V	B	C	Cc	A	PI	P		X
BRS 316 RR	V	B	Mc	Mm	A	P.	P	X	
A 8000 RR	R	R	C	-	-	P.I.	T	X	
A 8100 RG	R	R	C	-	-	P	ST	X	
A 9000 RG	V	B	C	-	-	P	T	X	
BRS Estância RR	V	B	M	Mc	Am	P	P	X	



BRS Tordilha RR	V	B	C	Cc	Am	Mc	P	X	
GUAPA 55 RR	V	B	C	-	-	M	P		X
MAGICA 73 RR	R	R	C	-	-	P	M	X	
CD 212 RR	V	B	C	C	A	Mc.	P	X	
CD 213 RR	V	B	C	C	A	Mc	P	X	
CD 214 RR	V	B	C	C	A	Mc	P	X	
CD 219 RR	V	B	C	C	A	Mc	ST	X	
CD 225 RR	V	B	C	Cc	A	Mc	P		X
CD 226 RR	V	B	C	Cc	A	Mc	P	X	
CD 231 RR	V	B	Mm	M	A	M	ST	X	
CD 233 RR	V	B	C	C	A	Mc	P	X	
CD 235 RR	V	B	M	M	A	M	P		SD*
CD 236 RR	V	B	C	C	A	Mc	P	X	
CD 239 RR	V	B	M	M	A	P	P	X	
FEPAGRO 36 RR	R	R	C	Mc	Ai	Pi	M	X	
FEPAGRO 37 RR	V	B	M	M	Ai	P	P	X	
FUNDACEP 53 RR	R	R	M	M	A	P	P	X	
FUNDACEP 54 RR	R	R	M	Me	A	M	ST	X	
FINDACEP 55 RR	V	B	M	M	A	M	P	X	
FUNDACEP 56 RR	V	B	C	C	A	Aa	SP	X	
FUNDACEP 57 RR	V	B	M	M	A	P	SP	X	
FUNDACEP 58 RR	V	B	C	Mc	A	Mc	SP	X	
FUNDACEP 59 RR	V	B	M	M	A	P	ST	X	
FUNDACEP 61 RR	V	B	C	C	A	Mc	P	X	
FUNDACEP 62 RR	V	B	M	M	A	M	SP	X	
FTS 1156 RR CAFELÂNDIA	V	B	C	-	-	Mc	SP		X
FTS CAMPO MOURÃO RR	V	B	C	-	-	Mc	P		SD*
FTS IPIRANGA RR	V	B	C	-	-	Mc	M	X	
FTS CASCAVEL RR	V	B	C	-	-	Mc	M	X	
FTS ROLÂNDIA RR	V	B	C	-	-	Mc	M	X	
FTS REALEZA	R	R	M	-	-	P	ST	X	



RR									
FTS IPÊ RR	V	B	Mm	Mm	A	Mm	P	X	
FTS TAPES RR	V	B	C	Cc	A	Mc	SP		X
BMX MAGNA RR	V	B	C	-	-	Mc	P		X
BMX TITAN RR**	R	R	C	-	-	Pi	SP		X
BMX APOLO RR	V	B	C	-	-	A	SP		X
BXM IMPACTO RR	V	B	C	-	-	Mc	P	X	
BXM POTÊNCIA RR	V	B	C	-	-	Mc	SP		X
BXM ATIVA RR	R	R	C	-	-	PI	SUpP	X	
BXM TURBO RR	R	R	C	-	-	Mc	SUpP		X
BXM ENERGIA RR	R	R	C	-	-	C	SUpP		5.0
BXM FORÇA RR	V	B	C	-	-	Mc	P		X
IGRA 510 RR	V	B	C	-	-	-	SP		X
IGRA RA 516 RR	R	R	C	-	-	-	P		X
IGRA RA 518 RR	R	R	M	-	-	-	P		X
IGRA RA 524 RR	R	R	C	-	-	-	P		X
IGRA 526 RR	R	R	C	-	-	-	SUP		X
IGRA RA 626 RR	R	R	M	-	-	-	P		X
IGRA RA 628 RR	V	B	C	-	-	-	P		X
IGRA RA 629 RR	V	B	M	-	-	-	M	X	
IGRA RA 728 RR	V	B	M	-	-	-	M		X
IGRA 818 RR	V	B	C	-	-	-	DT	X	
IGRA 828 RR	R	R	M	-	-	-	ST		X
NIDERA A 4725 RG	R	R	M	-	-	-	SP		X
NIDERA A 7321 RG	V	B	M	-	-	-	ST		X
NIDERA NA 4990 RG	V	B	M	-	-	-	SUpP		X
NIDERA NA 5909 RG	R	R	C	-	-	-	SP		X
NIDERA NA 6086 RR	V	B	C	-	-	-	M		X

NIDERA NA 8015 RR	V	B	M	-	-	-	SP	X
NIDERA NS 4823 RR	R	R	M	-	-	-	SUP	X
NIDERA A 6411 RR	R	R	C	-	-	-	SP	-

** : RECOMENDADO PARA CULTIVO APENAS NO PLANALTO, ALTO URUGUAI E MISSÕES

Referências

BRASMAX. **Cultivares**. Disponível em:

<<http://www.brasmaxgenetica.com.br/forntend/html/pontec> > Acesso em: 20 Mai 2011

KUSSLER, R.; BONETTI, L.P. Descritores de variedades transgênicas de soja cultivadas na região do Alto Jacuí – Safra 2004/2005.